

PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS PARA POLÍTICAS

Violência é o uso de **força física** ou **poder**, em **ameaça** ou na **prática**, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em **sofrimento**, **morte**, **dano psicológico**, **desenvolvimento prejudicado** ou **privação de direitos**.

com causas multifatoriais

vem ganhando espaço no ambiente escolar

150 milhões de estudantes, com idades entre **13 e 15 anos**, já foram vítimas de algum tipo de violência perpetrada por colegas no espaço escolar ou em suas proximidades

as principais formas de violência escolar são:

bullying **cyberbullying**

brigas **massacres com armas de fogo**

no Brasil **22%** dos meninos e **26%** das meninas relatam sofrer bullying ao menos uma vez por mês

já existem diversas iniciativas para enfrentar o problema no mundo e no Brasil, mas ainda é necessário buscar novas estratégias

por isso foi elaborada uma **SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS PARA INFORMAR POLÍTICAS SOBRE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR**

que apresenta **opções efetivas**, vindas de pesquisas, para enfrentar o problema

1

foram realizadas
buscas em **17**
bases de dados

2

encontrados
2.906
documentos

3

foram incluídas
64 revisões
sistemáticas na
síntese de
evidências

foram encontradas 3 opções

UNIVERSAIS

são intervenções voltadas para toda a comunidade escolar

FORMAÇÃO

processos de aprendizagem entregues em: aulas, jogos materiais, discussões, treinamentos

reduzem: vitimização, bullying e cyberbullying

melhoram: clima escolar e comportamento

ESTRUTURAIS

dimensões de cultura e ambiente escolar

entregues em: treinamentos, currículos, política, diálogos, regras

reduzem: vitimização, bullying e cyberbullying, violência de funcionários

melhoram: clima escolar e comportamento

HÍBRIDAS

unem componentes de formação e estrutura

entregues em: programas diversos

reduzem: bullying e vitimização

DIRECIONADAS

são intervenções entregues para públicos específicos

ALUNOS

especialmente alunos agressivos e/ou com problema de comportamento

entregues em: grupos, sessões individuais, aulas, aconselhamentos

reduzem: agressão, bullying, comportamento agressivo e vitimização

melhoram: habilidades sociais

PARENTAIS

informações e atividades

entregues em: treinamentos, formação, acesso à informação

reduzem: bullying e cyberbullying

melhoram: parentalidade positiva

ESPECÍFICAS

são intervenções com estratégias bem distintas

- Canais de denúncia
- Medidas disciplinares
- Medidas disciplinares não excludentes
- Formações sobre temas de vulnerabilidades
- Atividade física
- Saúde na escola

previnem: violência

reduzem: bullying e suspensões

melhoram: proteção de minorias

somente 2 relatos com relação à armas:

POSITIVE ACTION (FORMAÇÃO)

menos comportamentos violentos como esfaquear alguém ou **portar arma**

SERVIÇO DE SAÚDE NAS ESCOLAS (ESPECÍFICAS)

redução do **porte de arma** e ideação suicida

é preciso considerar alguns fatores para implementar as intervenções

existem limitações no estudo e nos estudos incluídos nas revisões sistemáticas

engajamento das pessoas pode garantir melhor implementação e mais apoio às medidas

monitoramento e avaliação regulares de ações implementadas é fundamental

há diferenças na perpetração das violências conforme etnia, gênero, idade e nível socioeconômico

em muitos casos é necessário promover treinamentos, adquirir materiais, reformular espaços

é preciso considerar os custos de implementação das intervenções

há diferença na efetividade de ações conforme etnia, gênero, idade e nível socioeconômico

a cultura tem um papel importante na adoção de ações e nos resultados

a maioria dos estudos foi realizada em países de alta renda

nem sempre as ações para prevenção e redução de violências têm efeito nas disparidades e discriminações

CRÉDITOS

Coordenação
Maritsa Carla de Bortoli
Equipe de Pesquisa
Cintia de Freitas Oliveira
Jenifer Daniela de Lima Santos
Jennifer Pedrosa Ferreira
Larissa de Almeida Matos
Liza Yurie Teruya Uchimura
Maria Clara de Andrade Correa
Natalia Tanan Menezes
Thais Pola Baptista Coelho

Instituto de Saúde

Financiado pela Chamada no 22/2023 – Evidências em Saúde, do CNPq com recursos do Decit/SECTICS – Ministério da Saúde